

ABR 2020 | EM FOCO

# FAMÍLIA

## CARTA AOS PAIS

**ATENÇÃO!**

O "VIRUS" pode estar diante dos seus olhos e você não estar conseguindo ver.

*O pior "VIRUS" não é o que pode matar nosso corpo, mas o que destrói o nosso interior.*

**CONFIRA NESTA EDIÇÃO!**



# CARTA AOS MEUS PAIS

Por Sergio Oliveira

Me chamo Will.

Estou há muitos dias dentro de casa com todos os meus familiares e meu cachorrinho Thor.

Queria falar algumas coisas para meus pais, mas não estou conseguindo e, por isso, resolvi escrever esta carta.

Por favor, se vocês tiverem oportunidade, mandem para meus pais.

Muito obrigado. Ass. Will.

---

*“Queridos pais.*

*Preciso conversar com vocês, porque estou observando tudo que está acontecendo e não entendo muito bem. Isso me deixa ansioso e com medo. Por isso escrevi.*

*Ouvi na televisão que temos que ficar em casa por causa de um bichinho que está lá fora e está matando muitas pessoas. Eles falaram que as pessoas mais velhas podem morrer mais fácil do que as crianças. Isso é verdade? Vocês podem morrer? E como eu ficarei sem vocês?*

*O vovô falou que tudo isto é besteira, que as pessoas querem nos assustar, mas a TV diz que muitas pessoas estão morrendo.*

*Por favor, não morram não!*

*Sabe, eu até que estou gostando disso. Apesar de não estar indo para a escola, não poder ver meus amiguinhos e brincar com eles, eu estou passando muito, muuuuito tempo junto com vocês. Eu sempre sonhei com isso, mas não conseguia porque vocês estavam sempre fora de casa trabalhando.*

*Ontem eu vi vocês discutindo porque estavam trabalhando muito e ainda tinham que fazer as tarefas da casa, porque ninguém pode vir aqui em casa nos ajudar. Às vezes penso que em casa vocês estão trabalhando mais do que quando iam para seu trabalho lá fora.*

*Será que vocês poderiam ficar um pouco mais comigo? Pode ser depois que acabarem de trabalhar ou fazer as tarefas da casa. Estou sentindo falta de vocês. Quando chegavam do trabalho me abraçavam e beijavam, todos os dias, mas agora vocês não voltam mais do trabalho e eu sinto falta daqueles beijos e dos abraços.*

*Eu estou tentando trabalhar igual a vocês, mas às vezes fico cansado de ficar tanto tempo trabalhando no celular. Meu olho dói.*

*Estou sonhando de noite com o*

*bichinho “convridi”, não sei como fala direto. Ele aparece e entra na minha casa e morde todo mundo. Depois vai na minha cama e tenta me morder mas não consegue, porque a mamãe passou álcool em mim e porque como banana todos os dias e a verdura que a vovó falou para eu comer para o bichinho não me pegar. Estou com muito medo dele me morder.*

*Ontem fiquei muito triste porque vi vocês brigando muito. Vocês estão brigando mais do que brigavam quando estavam trabalhando fora de casa.*

*Papai, não entendi porque você bateu na mamãe e porque ela jogou aquele copo grande em cima de você. Vocês vão brigar assim comigo também? Quero ficar no meu quarto. Não quero mais ver vocês brigando.*

*No outro dia eu vi vocês conversando com muitas pessoas no telefone ao mesmo tempo. Eu vi o rosto delas. E também vi a mamãe aprendendo a fazer comida com uma mulher que estava ensinando ela de dentro do telefone.*

*Agora eu também converso com meus amigos e meus bonecos pelo telefone quando estou sozinho no meu quarto. Nós não brigamos e aprendemos uma porção de coisas também. Algumas não posso fazer agora e só vou conseguir fazer quando pudermos sair de casa novamente. E eles pediram para eu não falar.*

*Semana passada meu amigo do telefone pediu para eu fazer um corte no meu braço porque assim vocês me dariam atenção. Mas não quero me cortar, acho que vai doer.*

*Outra coisa que quero dizer é que estou com muitas saudades de vocês e do vovô e da vovó.*

*Estou escrevendo esta carta para pedir ajuda.*

*Amo vocês.*

*Ass. Will.”*

---

Esta é uma estória fictícia a respeito dos muitos pequeninos Will's e seus pais pelo mundo afora.

Creio que seja do conhecimento de todos que as questões de violência doméstica aumentaram de forma drástica em todo o mundo. Dentro desta violência está aquela cometida contra as crianças e adolescentes, que já vinha crescendo absurdamente nos últimos tempos.

Faço um apelo aos pais e cuidadores que, além do atendimento às demandas emergenciais relacionadas à saúde, vida profissional e área financeira, cuidem com todo zelo das relações intrafamiliares que são a base para um desenvolvimento saudável e sustentável. Em especial dos seus filhos.

Não criamos esta situação em que todos estamos inseridos e muito

menos pedimos para ser envolvidos nela. Contudo, se nos deixarmos levar pelos problemas que tem chegado para dentro dos nossos lares, poderemos sair do outro lado de forma pior do que entramos.

Se procurarmos fortalecer nossos laços de amor, amizade, companheirismo, cumplicidade, entre outros, poderemos sair mais fortes e bem preparados para o tempo que nos espera pela frente.

O que levou "Will" a escrever esta "carta" pode estar acontecendo com seus filhos. Estejam atentos e sejam carinhosos e atenciosos com eles, pois são a maior herança que você já recebeu. Cuide o melhor que puder deles.

Apenas como sugestão:

- Valorizem as pequenas realizações dos seus cônjuges, filhos e demais familiares.
- Evitem críticas desnecessárias e se for preciso apontar algo que não foi bem feito, ofereçam ajuda para consertar o que pode não estar bem.
- Procurem não encontrar culpados para todas as coisas que não estiverem dando certo, antes, se apliquem em buscar soluções em conjunto. O bem estar será de todos.
- Caso se vejam errando em algo, sejam humildes em reconhecer e

procurem aprender com seus erros.

- Não julguem uns aos outros desnecessariamente. Procurem examinar suas próprias atitudes, pois às vezes o que fazemos ou falamos induz ao comportamento inadequado do outro.
- Procurem se divertir juntos. O lazer abala as estruturas do estresse, ansiedade e depressão, reduzindo sua intensidade.

## NOSSA FAMÍLIA É NOSSO MAIOR TESOURO.

Querido leitor, esperamos que tenham aproveitado este conteúdo.

Nestes dias de reclusa temos a grande oportunidade de crescermos e nos fortalecermos. Para isso precisamos uns dos outros.

***"Não fiquem devendo nada a ninguém. A única dívida que vocês devem ter é a de amar uns aos outros."***

*(Livro de Romanos Cap.13, Vs 8.  
Novo Testamento na Linguagem de Hoje)*

Compartilhem com seus amigos e fiquem atento às próximas edições.

Um forte abraço.

Sergio Oliveira



**Sergio Oliveira**

Pós Graduando em Transtornos Comportamentais Escolares (CBI of Miami).

Há mais de 20 nos pastoreando famílias e jovens.

Mestrando em Educação, Gestão e Difusão em Biociências (UFRJ).

Conferencista e Palestrante na área de Desenvolvimento Humano

**(21) 97016-0581**

**[coach@930metros.com.br](mailto:coach@930metros.com.br)**